

**INSTITUTO
FEDERAL**

Alagoas

Relatório

Pesquisa de
Acompanhamento
de Egressos

2020 – 2021

Maceió - Al
2022

Reitor

Carlos Guedes de Lacerda

Pró-reitores

Administração

Heverton Lima de Andrade

Desenvolvimento Institucional

Edja Laurindo de Lima

Ensino

Maria Cledilma Ferreira da Silva Costa

Extensão

Elisabete Duarte de Oliveira

Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Eunice Palmeira da Silva

Chefe do Departamento de Extensão, Estágios e Egressos

Dilliani Felipe Barros de Oliveira

1 Introdução

A Pesquisa de Acompanhamento de Egressos (PAE) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas tem como objetivo fornecer dados a respeito do êxito dos ex-alunos, por meio da inserção no mercado de trabalho, evolução nos estudos e ou na carreira profissional. O presente relatório foi elaborado para atender às recomendações do Ministério da Educação (MEC), que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação nos níveis básico e superior, e para subsidiar a gestão do Ifal na reflexão e adequação das ações, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão.

A pesquisa foi realizada utilizando formulário digital, enviado aos estudantes egressos através de convites individualizados. A PAE também foi disponibilizada na página da instituição e divulgada por meio de mídias sociais. O público alvo foi composto por estudantes que concluíram os cursos de nível médio ou superior no período de 2020 a 2021.

O formulário aplicado continha perguntas objetivas abordando dados básicos de identificação, caracterização do estudante, experiência profissional antes e depois de iniciar o curso, evolução na escolaridade, dentre outros. As questões buscaram fornecer informações sobre a ocupação dos egressos, a empregabilidade efetiva por curso, o perfil do emprego e indicadores de progressão nos estudos para subsidiar a avaliação dos cursos ofertados pelo Ifal. Os dados foram tabulados e exibidos em gráficos que explicitam o percentual das respostas.

A Pró-reitoria de Extensão (Proex), numa visão de indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, apresenta os resultados deste estudo mas não os discute. Entende-se que cada área analisará as respostas sob sua óptica, aproveitando esta informação para autoavaliação, buscando sempre promover uma educação de qualidade, socialmente referenciada, pública e gratuita. Através da PAE, a Proex almeja contribuir para nossa missão de formar cidadãos críticos para o mundo do trabalho, delineando os perfis de formação que respondam às exigências da contemporaneidade e inserção no setor produtivo, contribuindo para o desenvolvimento sustentável, sem desconsiderar os princípios da competência, da laborabilidade, da flexibilidade, da interdisciplinaridade e da contextualização.

2 Metodologia

2.1 Coleta de dados dos Egressos

O Ifal utiliza o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA em seus processos de ensino. Todas as informações sobre os alunos ficam registradas no sistema. O Departamento de Extensão, Estágios e Egressos (DEEE) têm acesso à consulta do módulo Registro Acadêmico no SIGAA. O DEEE gerou e organizou as listas de e-mails dos alunos que concluíram cursos técnicos de nível médio ou de nível superior no Ifal, no período de 2020 a 2021. Foi enviado, para cada um dos ex-alunos do período, um e-mail contendo o convite para participar da PAE e o link para o formulário da pesquisa. O convite continha também um incentivo de participação, com a inclusão dos respondentes no grupo de egressos que recebem e-mails com informação de vagas de emprego. Acredita-se que esse incentivo aumenta o número de respostas à PAE.

Além dos e-mails, a divulgação da PAE e do formulário também ocorreu na página institucional e nas mídias sociais oficiais do Ifal. O objetivo foi alcançar o máximo possível de ex-alunos, tornando a amostragem do estudo significativa.

Com a ampla divulgação, egressos que não fazem parte do grupo alvo também responderam à pesquisa. Optou-se por analisar apenas as respostas dos formandos entre 2020 e 2021. Este intervalo foi delimitado considerando a metodologia de pesquisa bianual implementada e para evitar distorções nos resultados. Como o Ifal é resultante da junção de instituições que existem a mais de 100 anos, existem muitos ex-alunos que se formaram há muito tempo e retratariam uma realidade que não reflete a estrutura atual da instituição.

2.2 Elaboração do Formulário

A pesquisa foi realizada através de um Formulário Google (<https://forms.gle/pA7KMAawSxMfvnhA6>). O formulário foi elaborado de forma a permitir uma única resposta por e-mail. O formulário também coletou automaticamente o e-mail dos participantes.

A pesquisa tinha um total de 16 questões diretas e objetivas. O intuito era facilitar a coleta de dados e contribuir para manter o interesse do egresso em responder fidedignamente todas as questões. As questões abordavam identificação do egresso, campus do Ifal onde estudou, curso concluído, idade, experiência profissional anterior, evolução nos estudos, se realizou estágio e empregabilidade atual. Também havia questões sobre interesse em receber informações sobre vagas de emprego e se possui carteira nacional de habilitação de trânsito, visto que é uma informação solicitada por muitas empresas que buscam contratar ex-alunos do Ifal.

2.3 Tabulação dos dados e construção dos gráficos

O Formulário Google gera automaticamente uma planilha eletrônica que permite classificar os dados conforme a análise pretendida. Neste relatório os dados foram classificados separando os cursos técnicos dos de nível superior. Essa primeira classificação foi feita para traçar o perfil inicial desses dois grupos, que se mostrou distinto devido à diferença de idade de experiência profissional dos estudantes destas duas modalidades de ensino. Os gráficos foram gerados com base no total de respostas em cada situação.

Os dados por campus ou por curso não foram analisados, devido ao amplo número de unidades e cursos do Ifal. Entretanto, caso algum Diretor Geral, Coordenador de Curso ou servidor deseje um conjunto de dados específico, basta solicitar ao DEEE/PROEX.

Resultados

3 Resultados

Conforme dados extraídos do SIGAA Ifal, 2772 alunos concluíram cursos no Ifal entre os anos de 2020 e 2021. Desse total, 2474 possuía e-mail registrado no cadastro. Foram enviados 2474 e-mails a todos os egressos do período de fevereiro a maio de 2022. Um total de 524 alunos responderam à PAE. Portanto, **21%** dos egressos entre 2020 e 2021, com e-mail no sistema, participaram desta pesquisa.

Ressaltamos a necessidade de atualização do cadastro dos alunos no momento da conclusão do curso, pois verifica-se que em alguns casos o aluno faz apenas o cadastro inicial no momento da matrícula, não informando endereço de e-mail, informando e-mail de pais ou parentes e/ou e-mails desatualizados. Um cadastro atualizado é imprescindível para o sucesso das futuras PAEs.

A partir das respostas, verificou-se o seguinte perfil atual dos alunos egressos do Ifal entre os anos de 2020 e 2021:

3.1 Egressos de Cursos Técnicos

Os egressos dos cursos técnicos do Ifal têm um perfil jovem e pouco experiente. A maioria se encontra na faixa etária de até 25 anos (Gráfico 1). Observa-se também que 78,9% desses alunos nunca haviam trabalhado antes de iniciar o curso no Ifal (Gráfico 2). Isso mostra a importância do instituto na formação inicial desses cidadãos. É através do Ifal que eles terão o primeiro contato com o mundo do trabalho. Considerando este dado ressalta-se a importância de incluir na trajetória institucional de nossos estudantes cursos de capacitação e preparação para o primeiro emprego, orientações para elaboração de currículos e mentorias na área. O incentivo e preparo adequado destes estudantes poderá melhorar a competitividade dos nossos formandos contribuir para o aumento da empregabilidade dos egressos.

Gráfico 1 - Idade dos egressos de 2020 e 2021 dos Cursos Técnicos do Ifal (N=417).

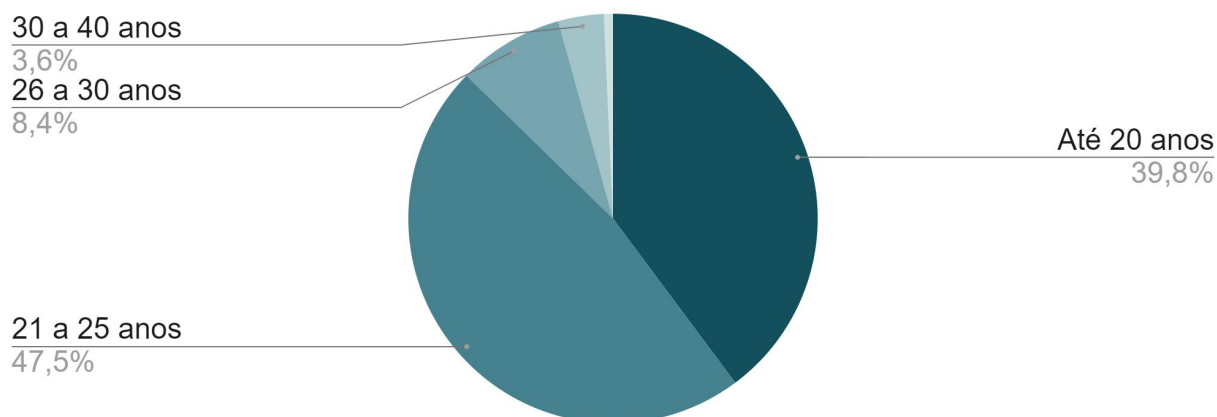
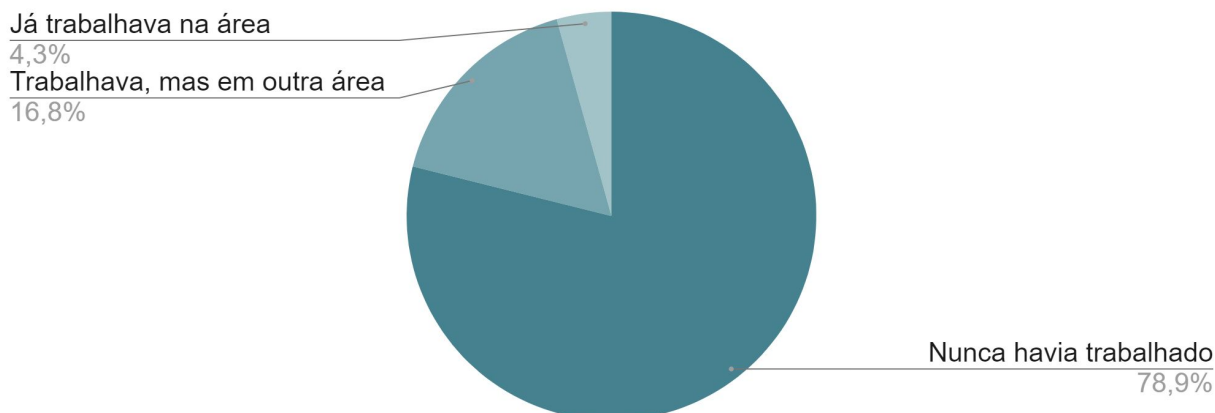
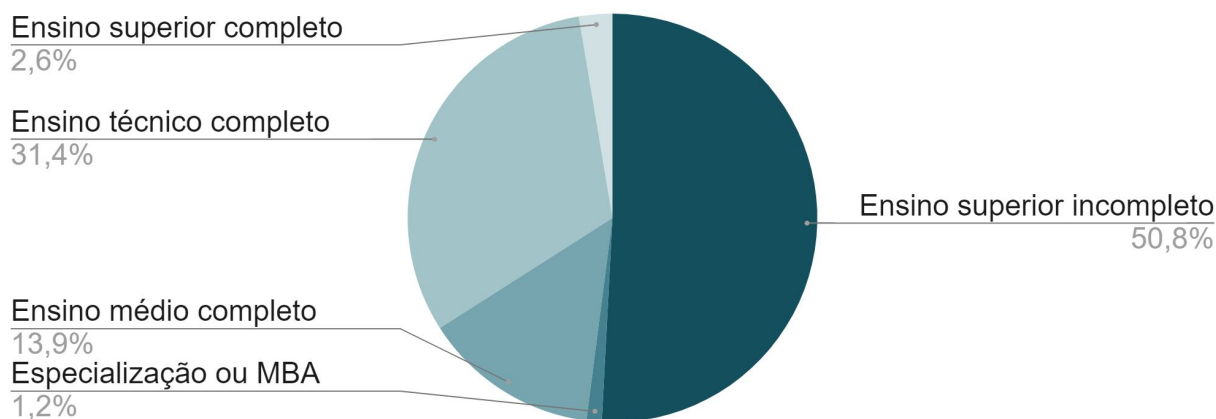


Gráfico 2 - Experiência profissional dos egressos de 2020 e 2021 dos Cursos Técnicos antes de ingressar no Ifal (N=417).



Quanto à evolução nos estudos (Gráfico 3), observa-se que mais da metade dos egressos de cursos técnicos continuaram estudando após a conclusão do curso no Ifal. Esse é um dado que corrobora a educação pública de qualidade ofertada pelo Ifal. O conhecimento adquirido permite aos alunos ingressar nas instituições de ensino superior, contribuindo para a formação dos cidadãos. Quanto à empregabilidade atual dos egressos de cursos técnicos (Gráfico 4), verifica-se que 53% não conseguiram emprego. Apenas 17% está atuando na área de formação do curso técnico concluído no Ifal.

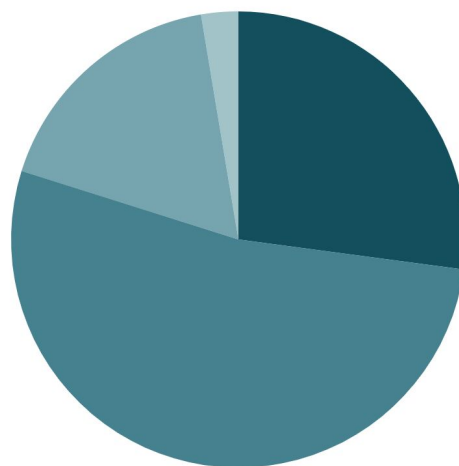
Gráfico 3 - Nível de escolaridade atual dos egressos de 2020 e 2021 dos Cursos Técnicos do Ifal. Indicador de evolução nos estudos (N=417).



*Ensino médio completo - referente a aluno que não integralizou o curso técnico e obteve certificação via ENCCEJA ou ENEM

Gráfico 4 - Empregabilidade atual dos egressos de 2020 e 2021 dos Cursos Técnicos do Ifal (N=417).

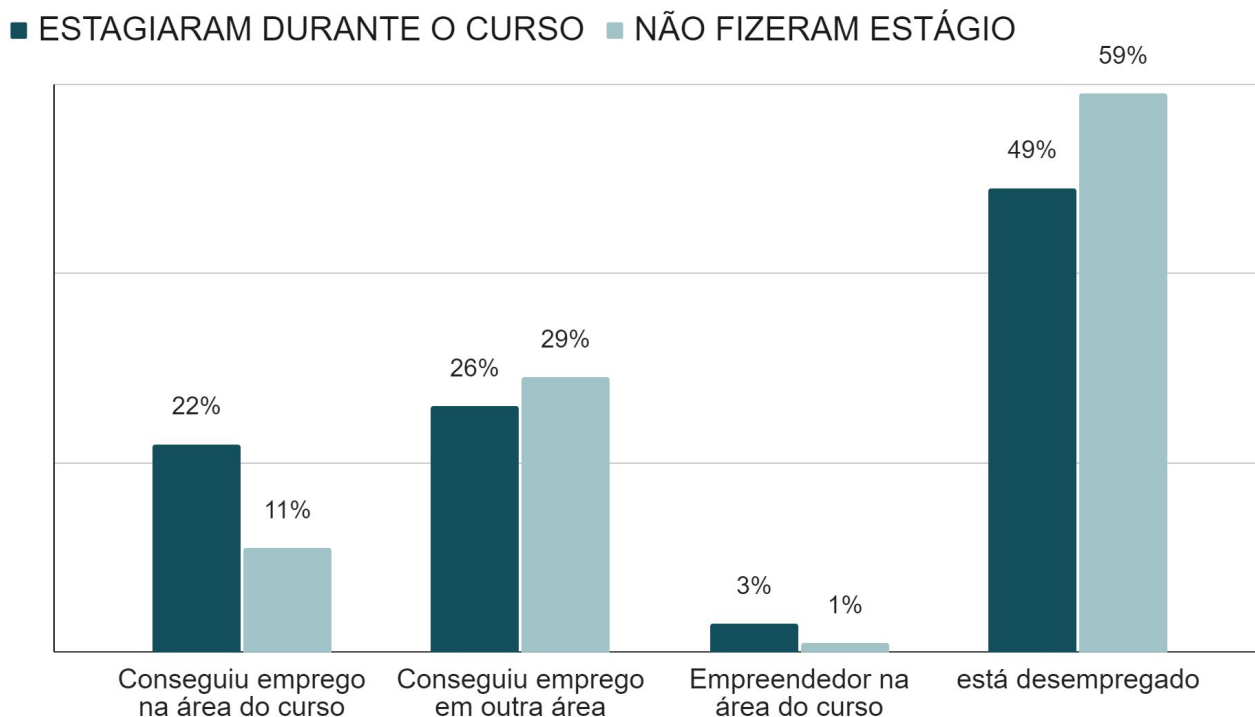
- 27% Está empregado, mas em outra área. Nunca trabalhou na atividade de formação.
- 53% Após a conclusão do curso no IFAL não conseguiu emprego.
- 17% Está empregado na área do curso.
- 3% Abriu o próprio negócio ou trabalha como autônomo na área de formação



RELAÇÃO ESTÁGIO X EMPREGABILIDADE

Na última PAE, perguntamos pela primeira vez aos alunos dos cursos técnicos se eles realizaram estágio durante o curso. A resposta foi relacionada à empregabilidade atual dos estudantes. No Gráfico 5 verifica-se uma relação que mostra a melhora da empregabilidade e empreendedorismo dos alunos que realizaram estágio. Acredita-se que o contato com o mundo do trabalho durante o curso beneficia o egresso em suas futuras relações produtivas, mas são necessários mais dados para confirmar essa informação.

Gráfico 6 - Relação entre a realização de estágio durante o curso e a empregabilidade atual dos egressos de 2020 e 2021 dos Cursos Técnicos do Ifal (N=417).



3.1 Egressos de Cursos Superiores

Os egressos dos cursos superiores do Ifal têm um perfil adulto, mais experiente e muitos trabalham durante o curso e/ou já trabalhavam na área antes de ingressar no IFAL. A maioria se encontra na faixa etária acima de 30 anos (Gráfico 7). Observa-se também que 69% desses alunos já tinham experiência com o mundo do trabalho antes de iniciar o curso no Ifal (Gráfico 8). Isso mostra o perfil mais maduro dos alunos. Os dados dão um indicativo da importância do Ifal no aperfeiçoamento dos cidadãos que, aparentemente, já iniciaram uma carreira profissional e buscam a instituição para avançar nos estudos. Considerando este dado ressalta-se a importância de incluir nas atividades pedagógicas dos cursos superiores um perfil formativo voltado para um aluno mais maduro, que valorize a experiência prévia do estudante.

Gráfico 7 - Idade dos egressos de 2020 e 2021 dos Cursos Superiores do Ifal (N=107).

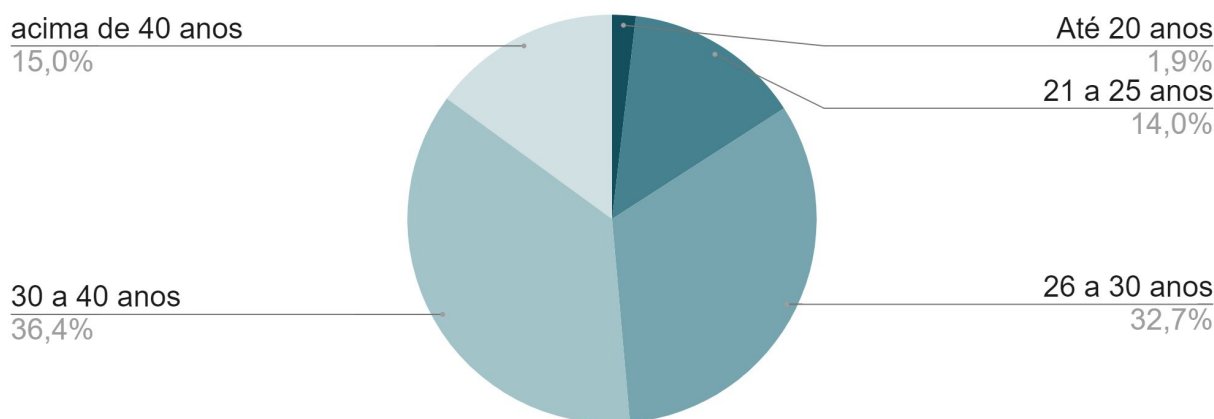
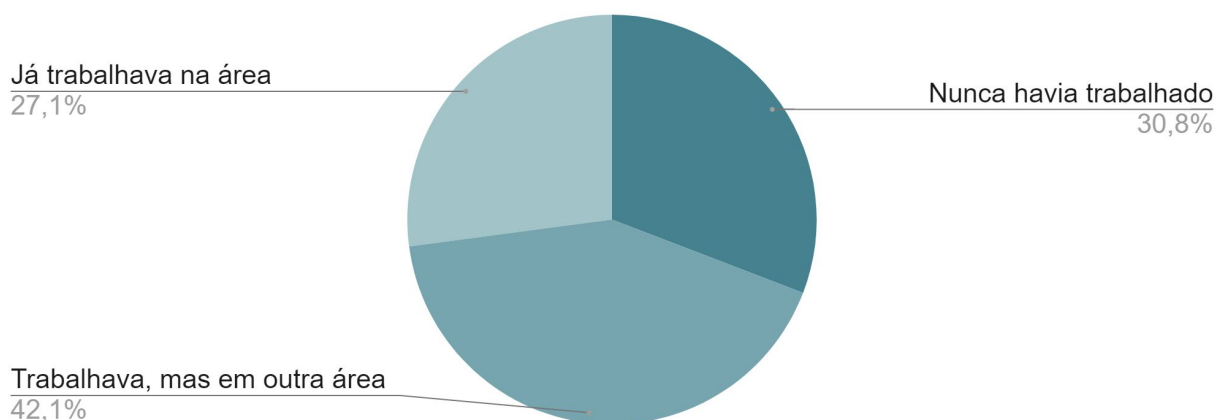


Gráfico 8 - Experiência profissional dos egressos de 2020 e 2021 dos Cursos Superiores antes de ingressar no Ifal (N=107).



Quanto à evolução nos estudos (Gráfico 9), observa-se que 49% continuaram estudando após a conclusão do curso no Ifal. Esse é um dado interessante considerando a empregabilidade e a faixa etária dos egressos. Aparentemente, o conhecimento adquirido nos cursos superiores do Ifal tem motivado os egressos a seguirem nos estudos de pós-graduação. Quanto à empregabilidade atual dos egressos de cursos superiores (Gráfico 10), verifica-se que 39% não conseguiram emprego. Apenas 16% está atuando na área de formação do curso técnico concluído no Ifal.

Gráfico 9 - Nível de escolaridade atual dos egressos de 2020 e 2021 dos Cursos Superiores do Ifal. Indicador de evolução nos estudos (N=107).

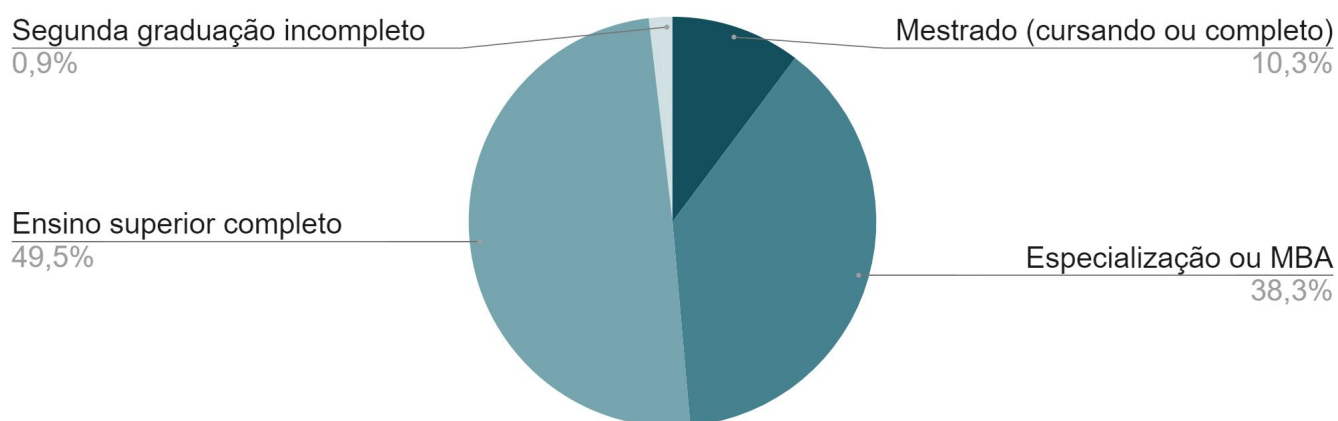
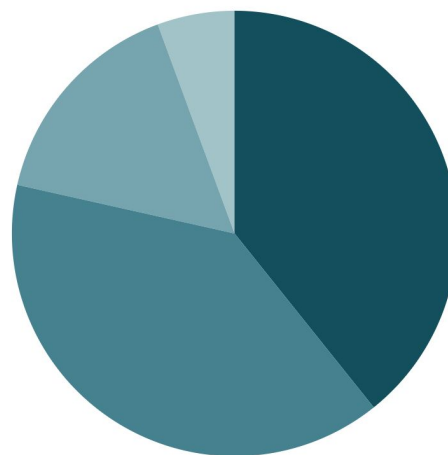


Gráfico 10 - Empregabilidade atual dos egressos de 2020 e 2021 dos Cursos Superiores do Ifal (N=107).

- 39,3% Está empregado, mas em outra área. Nunca trabalhou na atividade de formação.
- 39,3% Após a conclusão do curso no IFAL não conseguiu emprego.
- 15,9% Está empregado na área do curso.
- 5,6% Abriu o próprio negócio ou trabalha como autônomo na área de formação



4 Considerações Finais

Após a divulgação dos resultados, sugerimos que cada área realize uma análise mais detalhada dos dados. É importante discutir internamente, no que concerne à sua contribuição, na formação dos nossos estudantes tendo como base a formação cidadã e a preparação para o mundo do Trabalho. Nosso alvo institucional é a constante melhoria dos indicadores de nossos egressos quanto à carreira (inserção, manutenção e progressão no mercado de trabalho) e evolução nos estudos.

A apresentação destes resultados demonstra ainda que o Acompanhamento de Egressos é uma importante ferramenta de gestão a ser utilizada pelos diversos setores dentro do Ifal. É diante disto que a instituição deve acompanhar o egresso, a fim de obter elementos para poder avaliar periodicamente as ofertas, mostrando que este acompanhamento é um mecanismo indispensável no processo de avaliação e aprimoramento das atividades da instituição. O acompanhamento de egressos está previsto na Lei n. 9.394/96 (LDB), que dispõe sobre a importância do ajuste da Educação Profissional às necessidades do mundo do trabalho. A partir dos resultados é possível buscar mecanismos que permitam contribuir para o aprimoramento contínuo da qualidade dos cursos ofertados pela Instituição, além de ajudar na elaboração de atividades e políticas específicas para os egressos.

Espera-se também que este relatório seja um instrumento para a construção de um relacionamento mais próximo com o corpo de egressos do Ifal, a fim de acompanhá-los em sua jornada pós formação. As vagas de emprego divulgadas pelo DEEE/Proex passam a ser encaminhadas para todos os egressos que responderam à PAE, conforme o requisito de cada vaga.



**INSTITUTO
FEDERAL**

Alagoas

**Pró-Reitoria de Extensão
Departamento de Extensão, Estágios e Egressos**